

**CENTRO UNIVERSITÁRIO CARLOS  
DRUMMOND DE ANDRADE –  
UNIDRUMMOND**

**DIREITO DIGITAL: REFLEXÃO  
SOBRE AS FERRAMENTAS  
DIGITAIS INTERAGINDO COM O  
HOMEM NO DIREITO  
CONTEMPORÂNEO.**

**São Paulo**

**2021**

**CENTRO UNIVERSITÁRIO CARLOS  
DRUMMOND DE ANDRADE – UNIDRUMMOND**

**Reitor:** Osmar Basílio

**Elaboração:** Pedro Augusto da Cruz

**Organização:** Maria Regina Pinna

Centro Universitário Carlos Drummond de Andrade –  
UniDrummond. DIREITO DIGITAL: AS  
FERRAMENTAS DIGITAIS INTERAGINDO  
COM O HOMEM NO DIREITO  
CONTEMPORÂNEO. Pedro Augusto da Cruz. São  
Paulo, 2021.

231 p. : il

Inclui referências.

ISBN: 978-65-00-36192-6

1.Direito Digital; 2.Conhecimento e Virtualização;  
3.Processos Digitais.

**CENTRO UNIVERSITÁRIO CARLOS  
DRUMMOND DE ANDRADE –  
UNIDRUMMOND**

**PEDRO AUGUSTO DA CRUZ**

**DIREITO DIGITAL:**

REFLEXÃO SOBRE AS FERRAMENTAS DIGITAIS  
INTERAGINDO COM O HOMEM NO DIREITO  
CONTEMPORÂNEO.

## **DEDICATÓRIA**

Dedico essa obra aos meus familiares, colegas, amigos, e aos meus mentores no Centro Universitário Carlos Drummond de Andrade. Especialmente:

Ao Mestre Guilherme Andrade, por ter me inspirado em minha pesquisa, após um momento delicado de muitas frustrações em minha vida;

À Marilene Russo, Maria de Lourdes Rosa, e Adriana Conceição Silva pela iniciativa de me ajudarem a evoluir como ser humano;

Aos meus colegas: Talyane, Cecília, Daniele, Hélio Hilário por terem me ajudado em todos os semestres, e ajudado com a revisão deste trabalho;

Rafael M Santos Silva, e Tiago Arruda, Michael Kanashiro programadores e desenvolvedores que me ajudaram no pensamento da estrutura do trabalho, e na revisão do mesmo;

A professora e doutora Elessandra dos Santos Marques Válio, pelas puxadas de orelha, e rigor;

Ao Mestre Bruno Limberto Brito, pela humildade e revisões relacionadas em âmbito civil;

A professora Taís Cecília dos Santos Lima de Clares, por ter me ensinado em meu primeiro estágio de direito no NPJ Carlos Drummond de Andrade;

Aos professores: Marcos Túlio, Ana Maria Malaco, e Regina Maria Pina, pela mudança de perspectiva quanto ao olhar técnico;

E ao Professor Gleibe por ter me ajudado e incentivado a publicar meu primeiro livro.

## **AGRADECIMENTOS**

Agradeço aos meus familiares, e a Conta ZAP, que pode contribuir de forma positiva na minha graduação, bem como meu superior envolvido nesta empresa José Diones Carlos Lima e sua esposa Vanessa Camilla Correia da Silva Andrade, por orientações dadas, e por acreditarem em meus ideais.



O trabalho vai preencher uma grande parte da sua vida, e a única maneira de ficar completamente satisfeito é fazer o que você acredita ser um bom trabalho. E a única forma de fazer um bom trabalho é amar aquilo que você faz. Se você ainda não descobriu o que é, continue procurando. Não se acomode. Da mesma forma que acontece com as coisas do coração, você vai saber quando encontrar.

(Steve Jobs, discurso de Stanford, 2005)



## RESUMO

Esta monografia tem como objetivo mostrar e apontar os laços realizados entre a sociedade e o direito. Mostrando o vínculo tratado através de um canal de comunicação pelo qual é resolvido as lides, chamado de virtual. No estudo serão apresentados a compreensão e ajustes de cada termo para condizer com seu significado, a percepção de realidades, e como utilizá-las na rotina jurídica. Haverá reflexões sobre o processo lógico jurídico, e perceber o acúmulo de informação, entre os procedimentos processuais. A área jurídica se esforça para acompanhar as evoluções sociais, visto a volatilidade das decisões, efetivas em tempo real que fazem a diferença nos quesitos sentenciais, e de acessibilidade. Como pretensão após o estudo, ainda deixamos a proposta de resolver alguns dos questionamentos realizados pelos melhores doutrinadores da área de direito digital. Sabemos que este estudo ainda é um início, para propiciar um confronto de informações e ideias que necessitam ser discutidos. **Palavras-Chave:** Direito Digital; Conhecimento; Virtualização; Processos Digitais.

## **ABSTRACT**

This monograph aims to show and point out the links made between society and law. Showing the link treated through a communication channel through which the disputes are resolved, called virtual. The study will present the co-understanding and adjustments of each term to match its meaning, and how to use them in the legal routine. There will be reflections on the logical legal process, and notice the accumulation of information between the procedural procedures. The legal area strives to follow social developments, given the volatility of decisions, effective in real time that make a difference in terms of sentences, and accessibility. As a pretension after the study, we still leave the proposal to resolve some of the questions raised by the best scholars in the area of digital law. We know that this study is still a beginning, to provide a confrontation of information and ideas that are discussed.

**Keywords:** Digital Law; Knowledge; Virtualization; Digital Processes.

# ÍNDICE DE ILUSTRAÇÕES

## FIGURAS

Figura 1 - Conceitos entre analogia, digitalização e virtualização.....	40
Figura 2 - Relatório AXUR (CRIMES).....	103
Figura 3 - Relatório AXUR (PIX) .....	105
Figura 4 - Tela do TJSP.....	122
Figura 5 - Modelo de sentidos de percepção .....	146
Figura 6 - Aumento de cirurgias.....	149
Figura 7 - Relacionamento Inadequado com próteses.	150

# SUMÁRIO

<b>1. INTRODUÇÃO.....</b>	<b>14</b>
<b>2. HISTORICISMO SOBRE A PERCEPÇÃO DE REALIDADES.....</b>	<b>16</b>
<b>2.1. Hipótese do conhecimento na história, no direito, na política</b>	<b>17</b>
<b>2.2. O Ser Humano e o Conceito de Materiais e Essências. ..</b>	<b>32</b>
<b>2.3. A história sobre os interesses envolvidos na tecnologia..</b>	<b>46</b>
<b>3. ROTINAS COTIDIADAS INFLUÊNCIAADAS PELA VIRTUALIZAÇÃO.....</b>	<b>54</b>
<b>3.1. Conquistas dos direitos fundamentais, e as leis s no mundo virtual</b>	<b>57</b>
<b>3.2. Função na atualidade do Advogado.....</b>	<b>68</b>
<b>3.3. Lei de Acesso à Informação .....</b>	<b>70</b>
<b>3.4. Lei Carolina Dieckmann.....</b>	<b>73</b>
<b>3.5. Marco Civil .....</b>	<b>77</b>
<b>3.6. Segurança da Informação.....</b>	<b>83</b>
<b>3.6.1. <i>Compliance</i>.....</b>	<b>89</b>

3.6.2.	<b>Contratos .....</b>	<b>110</b>
3.6.3.	<b>Lei Geral de Proteção de Dados (LGPD).....</b>	<b>116</b>
3.7.	<b>Código de Defesa do Consumidor .....</b>	<b>124</b>
3.7.1.	<b>Legislação de Sistema de Pagamentos Instantaneos (SPI) 130</b>	
4.	<b>FUTURO CENÁRIO DIGITAL PARA APLICAÇÃO NO DIREITO.....</b>	<b>135</b>
4.1.	<b>Quanto a putabilidade de tomada de substituição humana 140</b>	
4.2.	<b>Procedimentos da Herança Digital .....</b>	<b>153</b>
4.3.	<b>Integração Mundial e utopia .....</b>	<b>158</b>
5.	<b>CONSIDERAÇÕES FINAIS .....</b>	<b>162</b>
6.	<b>REFERÊNCIAS.....</b>	<b>172</b>
	<b>ANEXO1: Perguntas / Respostas de HOESCHL .....</b>	<b>183</b>
	<b>ANEXO2: DESENVOLVIMENTO ENERGÉTICO .....</b>	<b>187</b>
	<b>ANEXO3: Material Complementar / AXUR.....</b>	<b>193</b>
	<b>ANEXO 4: Resumo da Teoria da Infinitude de STEPHEN HAWKING.....</b>	<b>195</b>

<b>ANEXO 5: Legislação do PIX.....</b>	<b>201</b>
<b>ANEXO 6: UM IMPULSO PARA O CRESCIMENTO DA AMÉRICA DO SUL .....</b>	<b>203</b>
<b>ANEXO 6: CONSIDERAÇÕES EVOLUTIVAS DA MÍDIA MUNDIAL.....</b>	<b>208</b>
<b>ANEXO 7: MODELOS BLOCKCHAIN.....</b>	<b>214</b>
<b>ANEXO 8: MODELOS DE PATRÍCIA PINHEIRO .....</b>	<b>217</b>
<b>ANEXO 9: DIFERENÇAS ENTRE HOME OFFICE E TELETRABALHO .....</b>	<b>221</b>

## 1. INTRODUÇÃO

Neste primeiro capítulo trazemos a introdução para orientar o leitor sobre o tema, incorporando a sugestão do estudo.

Inicialmente é importante ressaltar que o presente trabalho não se trata apenas do Direito Digital, relaciona-se com as diversas esferas abrangidas e afetadas através dele, com a finalidade de discutir as mudanças que as ferramentas virtuais trouxeram no direito e nas relações. A interação de cada uma das ferramentas, podem ser discutidas separadamente, mas influi diretamente com a percepção da mudança dos cenários entre os tipos de realidades e momentos, durante o estudo iremos teorizar tais mudanças, e o significado etimológico.

O segundo capítulo é remetido o direito filosófico do pensamento na percepção da multidimensão do homem nas realidades, uma analogia evolutiva a começar pela consciência de ferramentas, e aderência das ciências.

No terceiro capítulo explanaremos as conquistas dos direitos já referenciados em nossa legislação, garantias, deveres e obrigações.

No quarto capítulo abordamos os interesses do governo ao incentivar propostas relacionadas ao assunto do direito digital, e um prelúdio da legislação, em um pensamento sob o que ainda há por vir.